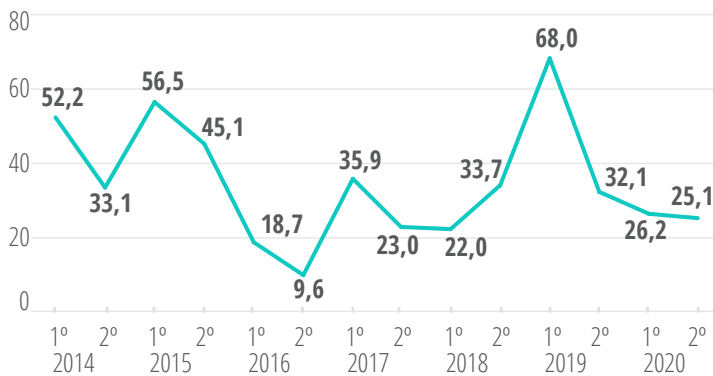


Estado de São Paulo

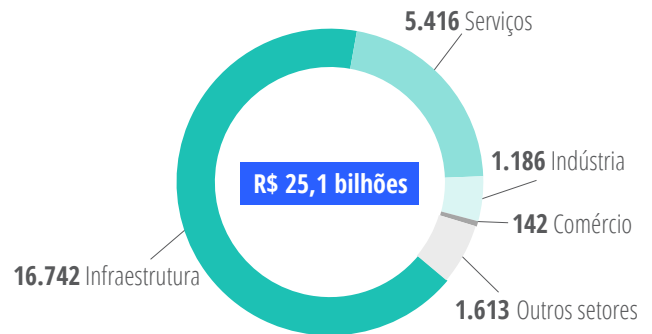
R\$ 25,1 bilhões de investimentos anunciados no 2º semestre

Infraestrutura lidera entre os setores, mas os serviços alcançam o melhor resultado dos últimos três semestres

Investimentos por semestre, em R\$ bilhões



Investimentos nos setores, 2º semestre 2020, em R\$ milhões



A exemplo do que ocorreu na primeira metade do ano, a maior parcela dos investimentos anunciados para o segundo semestre de 2020 foi destinada à infraestrutura, em especial aos transportes, sob o impulso de concessões do setor público a empresas privadas. No período janeiro-junho, destacou-se o transporte ferroviário de cargas no interior paulista, enquanto nos seis meses seguintes foi o transporte metroviário de passageiros na capital do estado que sobressaiu com a retomada das obras da Linha 6-Laranja do Metrô, por nova concessionária estadual.

Já o setor de serviços registrou o melhor resultado desde o primeiro semestre de 2019. A locação de veículos leves e pesados vem crescendo, o que exige recursos das locadoras para expansão de suas frotas. Nas atividades imobiliárias, destacam-se novos *shoppings*, galpões logísticos e edifícios comerciais que estão sendo construídos no estado. Também foram noticiados investimentos para atividades recreativas, expansão dos estabelecimentos de saúde e, ainda, ampliação do acesso ao crédito e aos serviços financeiros. Impactada pela retração no consumo interno e nas exportações, a indústria registrou o menor valor semestral na série histórica iniciada em 2012.

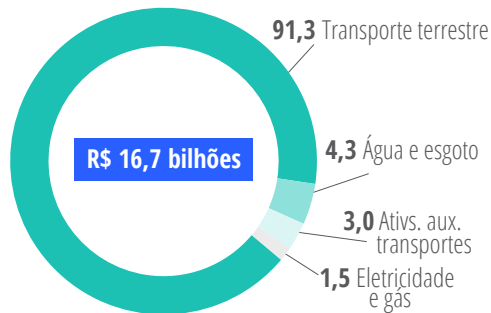
Quanto ao comércio, os investimentos referem-se, principalmente, às unidades de “atacarejo”, que vêm sendo instaladas no Estado de São Paulo por grandes redes supermercadistas. Esse formato de loja combina características do atacado (preços mais baixos, embalagens com grandes quantidades, estrutura de atendimento enxuta) com as do varejo, que permitem ao consumidor comum fazer suas compras sem precisar de um CNPJ.

Por fim, os investimentos na agricultura refletem a influência do RenovaBio, nova política nacional de incentivos à produção de etanol e de outros biocombustíveis, que entrou em vigor em dezembro de 2019. Os recursos para expansão de canaviais visam aumentar a produtividade no campo, a capacidade de moagem de cana pelas usinas sucroalcooleiras e, ainda, a cogeração de bioeletricidade a partir dos resíduos do vegetal.

Estado de São Paulo

Distribuição setorial no 2º semestre de 2020

Investimentos em infraestrutura, em %



Maiores investimentos no período

Transporte terrestre

Linha Universidade, do grupo Acciona (R\$ 15 bilhões): construção, manutenção e operação da Linha 6-Laranja (Brasilândia-São Joaquim) do Metrô, com 15 km de extensão, concedida pelo governo estadual por 25 anos;
CPTM (R\$ 160 milhões): reforma da estação ferroviária Francisco Morato da Linha 7-Rubi, com novas plataformas, acessos externos e túneis para circulação de passageiros;
Braspress (R\$ 100 milhões): compra de 235 caminhões extrapesados Mercedes-Benz, pela transportadora que tem sede em Guarulhos.

Água e esgoto

Sabesp (R\$ 687 milhões): expansão e melhoria dos serviços de saneamento básico em Ubatuba, concedidos pela Prefeitura por 30 anos.

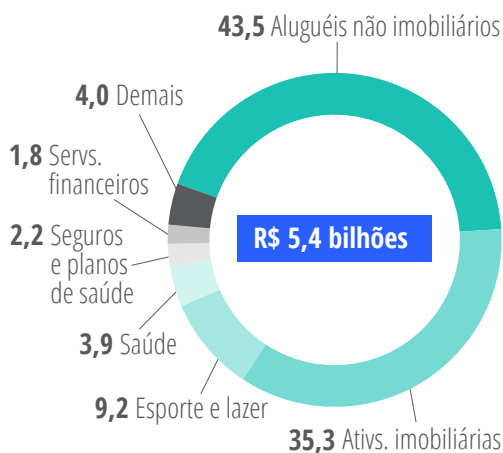
Atividades auxiliares dos transportes

Eldorado Celulose (R\$ 250 milhões): adequação e modernização da área do arrendamento do lote STS14 no Porto de Santos, concedido pelo governo federal por 25 anos;
Rota das Bandeiras (R\$ 187 milhões): implantação de marginais e remodelação dos dispositivos da Rodovia D. Pedro I (SP-065), em Campinas, até a Via Anhanguera (SP-330).

Eletricidade e gás

Powertis (R\$ 191 milhões): construção de três usinas fotovoltaicas, com capacidade de geração de 90 MW de energia renovável, em Pedranópolis, para abastecer 125 mil residências;
São Martinho (R\$ 35 milhões): ampliação da cogeração de energia a partir do bagaço de cana, na usina de Pradópolis.

Investimentos em serviços, em %



Aluguéis não imobiliários

Kinto One (R\$ 1,1 bilhão): aquisição de veículos pela *joint-venture* Toyota e Mitsui, para serem alugados por clientes corporativos;
Vamos (R\$ 1,0 bilhão): compra de 1.350 caminhões Volkswagen, de diferentes portes, pela locadora cuja sede fica em Mogi das Cruzes;
Tembici (R\$ 248 milhões): ampliação da frota de bicicletas compartilhadas, com estações fixas, desenvolvimento de bicicletas elétricas e melhorias tecnológicas.

Atividades imobiliárias

B32 (R\$ 1,2 bilhão): implantação de complexo corporativo na Av. Faria Lima, em São Paulo, com torre de 25 andares, teatro para 500 pessoas, restaurante e praça, em área de 120 mil m²;
MBigucci (R\$ 250 milhões): implantação do condomínio logístico MBigucci Business Park, com 37 galpões para locação em área de 110 mil m², na Av. dos Estados, em Santo André;
Smart Outlets (R\$ 200 milhões): construção de *shopping outlet*, com 90 lojas, 30 quiosques e 2.250 vagas de estacionamento, junto à Via Dutra e próximo ao Aeroporto de Guarulhos;
CJ Shops Jardins (R\$ 180 milhões): inauguração de *shopping* de luxo, com quatro andares no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Esportes e lazer

Acqualinda (R\$ 500 milhões): construção de parque aquático com 371 mil m², em Andradina, no entroncamento das rodovias Marechal Rondon e Euclides de Oliveira Figueiredo.

Saúde

Unimed São Carlos (R\$ 90 milhões): construção de prédio anexo ao atual, em São Carlos, com cinco andares para hemodiálise, hemodinâmica e oncologia, além de leitos de UTI e enfermaria adulto;
Fleury (R\$ 50 milhões): implantação de plataforma que integra produtos e serviços de saúde;
Austa (R\$ 52 milhões): modernização do complexo hospitalar de São José do Rio Preto, com ampliação do centro cirúrgico e dos leitos de UTI, e construção do Covid Center para pacientes com sintomas respiratórios, com 35 leitos, sendo dez de UTI.

Estado de São Paulo

Distribuição setorial no 2º semestre de 2020

Maiores investimentos no período

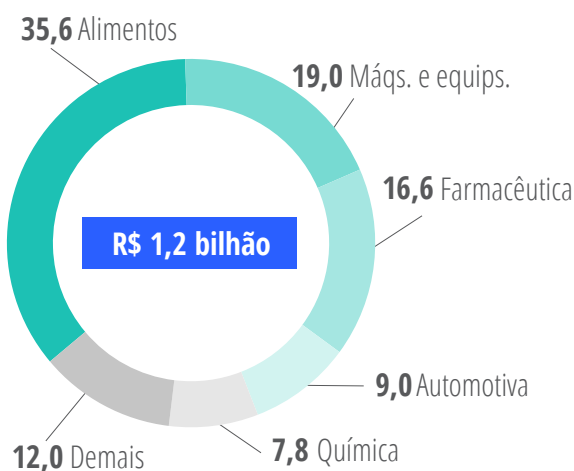
Seguros, previdência privada e planos de saúde

Qsaúde (R\$ 120 milhões): instalação de operadora de planos de saúde, em São Paulo.

Serviços financeiros

Bradesco (R\$ 100 milhões): implantação da plataforma BITZ Serviços Financeiros, de carteiras digitais e contas de pagamentos, utilizando o Pix do Banco Central.

Investimentos em indústria, em %

**Alimentos**

São Martinho (R\$ 200 milhões): ampliação da capacidade de produzir açúcar e álcool nas usinas de Pradópolis, Américo Brasiliense e Itacemópolis;
JBS (R\$ 180 milhões): construção de fábrica de gelatina e peptídeos de colágeno bioativos, ambos derivados de bovinos, em Presidente Epitácio.

Máquinas e equipamentos

John Deere (R\$ 225 milhões): ampliação da fábrica de Indaiatuba, para instalar linha de montagem de motoniveladoras, destinadas a obras de infraestrutura para setores, como logística, agricultura, construção civil e saneamento básico.

Farmacêutica

JBS (R\$ 100 milhões): implantação de fábrica de heparina, anticoagulante extraído da mucosa intestinal de porcos e bois, em Presidente Epitácio;
Instituto Butantan (R\$ 97 milhões): instalação de nova planta, em São Paulo, com capacidade para produzir 120 milhões de doses anuais de vacina contra a Covid-19.

Automotiva

Mercedes-Benz (R\$ 107 milhões): inauguração de linha de produção 4.0 de chassis de ônibus, no complexo industrial de São Bernardo do Campo.

Química

JBS (R\$ 91 milhões): instalação de fábrica de fertilizantes agrícolas, em Guaiçara, utilizando resíduos orgânicos gerados em seus frigoríficos.

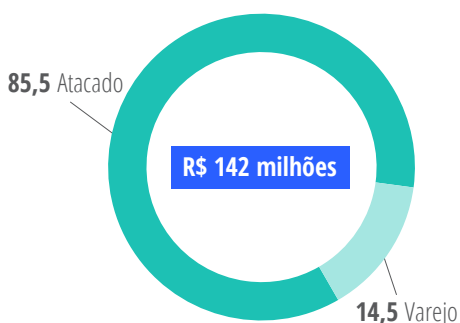
Borracha e plástico

Valoren (R\$ 67 milhões): construção, em parceria com a Braskem, de unidade de reciclagem para transformar embalagens plásticas em resinas pós-consumo (PCR), em Indaiatuba.

Metalurgia

Metalex, do grupo CBA (R\$ 50 milhões): instalação de linha de tratamento de sucata de alumínio, para ampliar seu uso e a capacidade de reciclagem em tarugos, na planta de Araçariçuama.

Investimentos no comércio, em %

**Atacado**

Assaí Atacadista (R\$ 61 milhões): implantação de "atacarejo" em São Bernardo do Campo;
Max Atacadista (R\$ 60 milhões): abertura de unidades de "atacarejo" em Catanduva e Fernandópolis.

Estado de São Paulo

Distribuição setorial no 2º semestre de 2020

Investimentos em outros setores

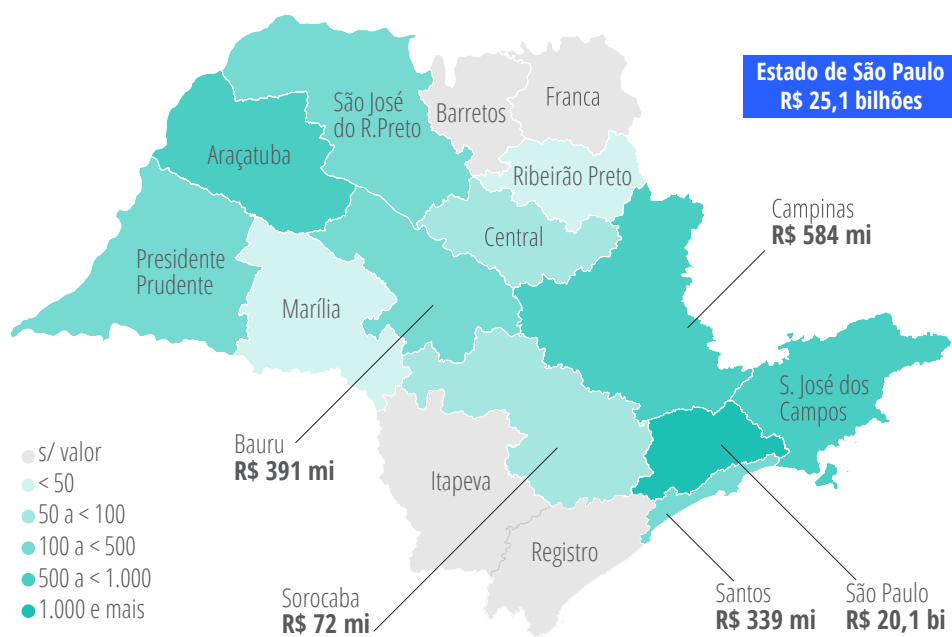
Agricultura

São Martinho (R\$ 1,3 bilhão): renovação de canaviais e melhorias agroindustriais em suas unidades paulistas;
Usina Lins (R\$ 300 milhões): expansão de canaviais, compra de equipamentos agrícolas e ampliação do parque industrial, em Lins;
Usina Diana (R\$ 42 milhões): renovação de canaviais, em Avanhandava, com aquisição de tratores e transbordos de cana.

Distribuição regional

A Região Metropolitana de São Paulo concentrou mais de 80% dos recursos anunciados no segundo semestre de 2020, com um total de R\$ 20,1 bilhões. Na sequência, as regiões com maior destaque foram as de São José dos Campos (R\$ 687,7 milhões), Araçatuba (R\$ 624,7 milhões) e Campinas (R\$ 583,8 milhões). Os investimentos com abrangência inter-regional totalizaram R\$ 1,5 bilhão, 5,9% do total.

Investimentos por regiões administrativas, 2º semestre 2020, em R\$ milhões (1)



(1) Foram excluídos do mapa R\$ 1,5 bilhão referentes aos investimentos inter-regionais.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.



Governador do Estado
João Dória

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Dalmo Nogueira Filho

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIESP

Responsável técnico: Vagner Bessa

Equipe técnica: Maria Regina Novaes Marinho e Margarida Kalemkarian

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Regina Souza Cintra

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi